



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Relação da idade óssea com antropometria e aptidão física em jovens praticantes de voleibol



Suzet de Araujo Tinoco Cabral^{a,*}, Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral^a,
Vanessa Carla Monteiro Pinto^b, Ricardo Dias de Andrade^b,
Michelle Vasconcelos de Oliveira Borges^a e Paulo Moreira Silva Dantas^a

^a Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

Recebido em 11 de junho de 2013; aceito em 6 de fevereiro de 2014

Disponível na Internet em 16 de janeiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Desenvolvimento humano;
Composição corporal;
Desempenho atlético;
Esporte

Resumo O estudo teve como objetivo correlacionar a idade óssea, os componentes antropométricos e a aptidão física em 149 crianças de 8 a 14 anos. Foram aferidos estatura, massa corporal, perímetros de braço e de perna, perímetros de braço e de perna corrigidos, diâmetros bicristalino e biacromial, dobras cutâneas tricipital e perna, teste motores de agilidade, velocidade de membros superiores e força explosiva de membros inferiores e superiores e o exame de raios X de mão e punho para verificar maturação. Nos resultados, encontramos correlação positiva entre a idade óssea e as demais variáveis, com exceção das dobras cutâneas tricipital, de perna e teste de agilidade. Dessa forma, verificamos a influência da maturação sobre componentes antropométricos e motores. Assim, possibilitamos uma melhor forma de controle dos processos de detecção, seleção e orientação esportiva.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Bone age;
Anthropometry;
Physical fitness;
Sport

Relationship of age with bone and fitness anthropometry practitioners in youth volleyball

Abstract The study aimed to correlate bone age, anthropometric measurements and physical fitness in 149 young volleyball players between ages 8 and 14. Height, weight, arm and leg circumferences, adjusted arm and leg circumferences, bi-iliac and biacromial breadths,

* Autor para correspondência.

E-mail: suzet@ufrnet.br (S.A.T. Cabral).

tricipital and leg skin fold thicknesses, physical fitness tests, coordination and explosive strength of the upper and lower limbs were measured, in addition to x-rays of hand and wrist to check for maturation. Results showed positive correlation between bone age and all other variables, except tricipital skinfold, leg skinfold and agility. We concluded that maturation has influence on anthropometric and motor components, leading to a better control in the process of selecting and promoting young athletes.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Edad ósea;
Antropometría;
Rendimiento atlético;
Deportes

Relación de edad ósea con antropometría y condición física en jugadores jóvenes de vóleybol

Resumen El estudio tuvo como objetivo observar la correlación entre edad ósea, variables antropométricas y condición física en 149 niños de 8 a 14 años. Se midieron la estatura, la masa corporal, la circunferencia del brazo y de la pierna, la circunferencia corregida del brazo y de la pierna, el diámetro bi-cresta ilíaca y biacromial, y el pliegue cutáneo del tríceps. Se hicieron pruebas motoras de agilidad de las piernas, de velocidad de los miembros superiores y de fuerza explosiva de los miembros superiores e inferiores, y se hicieron radiografías de la mano y el puño para verificar la maduración. En los resultados se encontró una correlación positiva entre la edad ósea y otras variables, con la excepción del pliegue cutáneo del tríceps y la prueba de agilidad de las piernas. Por tanto, se observa la influencia de la maduración de las variables antropométricas y motoras, lo que permite una mejor manera de controlar los procesos de detección, selección y orientación deportiva.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Atualmente, a evolução científica e tecnológica tem influenciado no meio esportivo e propiciado melhores condições de treinamento, sobretudo diante de constantes pesquisas feitas nessa área. O esporte competitivo tem exigido cada dia mais dos atletas, uma vez que, com a associação da ciência do esporte ao treinamento, os diferentes resultados têm sido definidos em minuciosos detalhes. Estudos apontam que, para alcançar um alto nível de rendimento no esporte, passa a ser cada vez mais necessária a observação de variáveis antropométricas e capacidades motoras e ainda a correlação dessas e outras variáveis de interferência com o meio externo, as diferenças de estado maturacional e as determinações genéticas (Falk et al., 2004; Malina e Bouchard, 2002; Lidor et al., 2007; Mesquita et al., 2008; Gabbett et al., 2007).

O voleibol, dentro desse contexto, é um dos esportes que tem acompanhado essa evolução da ciência desportiva (Cabral et al., 2005; Zarry e Fernandes Filho, 2007). No treinamento esportivo com jovens atletas, o crescimento e a maturação são importantes fatores a serem observados, são processos dinâmicos associados a um amplo aspecto de alterações morfológicas (Linhares et al., 2009). O crescimento diz respeito a mudanças na estrutura corporal do indivíduo, leva em consideração o corpo como um todo ou partes dele. Já o desenvolvimento está relacionado às alterações nas funções orgânicas e à maturação, às variações na velocidade e no tempo em que tais mudanças ocorrem no

indivíduo e levam à maturidade (Malina et al., 2006; Malina, 2011).

Devido à relação de interdependência na avaliação do desempenho motor, devem ainda ser considerados os aspectos do crescimento da estrutura física e os maturacionais, como a idade biológica, que favorecem a seleção e orientação esportiva de atletas em pleno processo de desenvolvimento (Freudenheim, 2005; Silva et al., 2004). Tendo em vista a importância da identificação do correto estágio maturacional, o recurso mais indicado para análise da maturação biológica é a estimativa da idade ósea. Considera-se que suas informações podem ser identificadas desde os primeiros meses de vida até por volta dos 17-18 anos e apresentam elevado nível de precisão e exatidão associado à coleta dos dados (Malina e Bouchard, 2002).

A relação de influência e determinação entre diferentes fatores e variáveis pode repercutir de forma incisiva nos estágios de formação esportiva. É comum encontrar jovens em diferentes estágios maturacionais, dentro de um mesmo grupo de treinamento ou categoria competitiva, o que favorece os mais adiantados no processo de desenvolvimento biológico e ocasiona a desmotivação de outros mais tardios, com possibilidade de se tornarem excelentes atletas (Malina, 2010; Mohamed et al., 2009; Ré et al., 2005; Gonçalves et al., 2012).

A literatura tem sido enfática, ao afirmar que cada modalidade esportiva tem características antropométricas específicas de acordo com as suas necessidades, é

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085867>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085867>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)